

TRANSFERÊNCIA DE ALUNOS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PARA O CURSO DE FONOAUDIOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP - NORMAS PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS PRÉ-SELECIONADOS PELA FUVEST.

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo receberá na Seção de Alunos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional do Serviço de Graduação da Faculdade de Medicina da USP, Rua Cipotânea nº 51 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo, nos dias 28 e 29/05/2015, das 8h30 às 15h, os documentos dos alunos convocados para a segunda etapa de provas, de alunos regularmente matriculados em Cursos de Fonoaudiologia de outras instituições de ensino superior, pré-selecionados pela FUVEST, para o preenchimento da seguinte vaga, para início no 1º. Semestre/2016:

a) 01 (uma) vaga para o 3º semestre.

No ato da inscrição o candidato deverá apresentar: R. G., histórico escolar atualizado e classificação da pré seleção da FUVEST.

A vaga será concedida após seleção dos alunos inscritos, obedecendo aos seguintes critérios:

VAGA DO 3º SEMESTRE: Aluno deverá estar regularmente matriculado no 2º. Ano para que possa ingressar no 3º. semestre do curso;

1) Prova escrita (eliminatória) – Nota mínima 5,0 (cinco) – peso 4;

2) Histórico escolar - peso 4;

3) Entrevista - peso 2;

A prova em formato teste versará sobre o conteúdo das disciplinas do 1º. Ano do curso de graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (disponível em <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listarGradeCurricular?codcg=5&codcur=5063&codhab=0&tipo=N>).

Bibliografia: Tratado de Fonoaudiologia. FERNANES FDM, MENDES BCA, NAVAS ALPGP (org). 2ª. ed. São Paulo: Roca, 2009. CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 2.a Região. Fonoaudiologia na Educação. Políticas Públicas e Atuação do Fonoaudiólogo. São Paulo, 2010. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Promoção da saúde: Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaíses, Declaração do México. Brasília, Ministério da Saúde, 2001. DURRANT, J.D. & LOVRINIC, J.H. - Bases of Hearing Science. Williams & Wilkins, Baltimore, 1984. Thomson & Thomson. Genética Médica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan Ltda; Gelehrter, Collins & Ginsburg. Principles of Medical Genetics. Williams & Wilkins. Rieser, R. The social model of disability. Joint Conference on Children: images and disability. 1996:55-6. Quadros, RM. Educação de surdos: aquisição da Linguagem. Porto Alegre: ArtMed. 1997. Quadros, RM; Karnopp, LB. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ArtMed. 2004. MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1993. Fiorin, J. L. (org.) Introdução à Linguística, vols. I e II. Ed. Contexto. 2002. Fisiologia Básica, Curi R. & Procópio J., 2009; Guanabara Koogan. FREUD, S. (1905). Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Edição Standard das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1973. PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense, 1987. VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003. Luna Filho, B. – A ciência e a arte de ler artigos médicos. São Paulo, Atheneu, 2010. 176 pags. Bussab, W.O. e Morettin, P.A. (2011), Estatística Básica. 7ª Edição, São Paulo. Saraiva. Magalhães, M.N. e Lima, A.C.P. (2011), Noções de Probabilidade e Estatística. 7ª edição. 1ª reimpressão. São Paulo, EDUSP.

Critério para desempate: Maior nota obtida na primeira fase (FUVEST).